



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Durante as últimas duas décadas desde o retorno de Macau à Pátria, a economia e o desenvolvimento social de Macau têm registado um rápido crescimento, o que resultou no alargamento do fosso entre ricos e pobres, assim como na redução da classe média, de forma que os funcionários públicos também têm de se candidatar a habitação económica.

De acordo com os dados estatísticos, em 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) de Macau ocupava o segundo lugar no mundo, a seguir ao Luxemburgo, prevendo-se também que o PIB de Macau será este ano o primeiro do mundo. Ainda de acordo com os meios de comunicação social, o Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita de Macau atingiu 614 mil patacas em 2018. No entanto, com o rápido crescimento do PIB, os cidadãos de Macau sentem-se realmente felizes? Sendo o Luxemburgo um país com cerca de 600 mil habitantes, com um número de habitantes semelhante ao de Macau, a qualidade de vida é muito mais elevada do que a de Macau. De acordo com os dados disponíveis, a pensão para idosos mais baixa no Luxemburgo é de 890 euros por mês, e é ajustada periodicamente de acordo com o índice de inflação anual e a tendência de aumento dos salários. As diversas instalações públicas do Luxemburgo, os transportes e até os lares para idosos prestam serviços gratuitos aos idosos, e os autocarros públicos são gratuitos para toda a população. Quanto ao transporte, é expectativa da população de Macau que os autocarros e o metro ligeiro possam ser gratuitos para todos.

No caso de Macau, têm sido insuficientes os apoios prestados aos idosos pelo Governo, especialmente no que respeita à pensão para idosos. Assim, até 6 de Janeiro de 2020, o Governo apenas procedeu a uma actualização do subsídio para idosos cujo montante foi

IE-2020-01-09- Jose Pereira Coutinho(P) LB MMC



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

aumentado de 3630 patacas para 3740 patacas, mas o valor do risco social em Macau já tinha aumentado em 1 de Janeiro de 2019, cifrando-se em 4230 patacas. Por isso, mesmo com a actualização, a pensão para idosos ainda não conseguiu atingir o risco social, pelo que muitos deles apenas podem poupar para sobreviver com muitas dificuldades.

É de salientar que, desde o retorno de Macau à Pátria, os preços dos produtos estão sempre em alta, os preços dos imóveis estão em alta, as rendas estão em alta, as consultas médicas são difíceis, o trânsito está fora de controlo, entre outros problemas provocados pelo desenvolvimento económico, que têm afectado também a população idosa. A sociedade não consegue garantir a qualidade básica de vida dos idosos de Macau. Muitos idosos, devido ao aumento da sua idade e ao enfraquecimento da sua saúde, já não conseguem continuar a trabalhar para ter um rendimento, e muitos deles já não conseguem suportar as despesas. Muitos idosos com mais de 65 anos de idade, para sobreviver, têm de continuar a trabalhar para conseguirem manter a sua vida. Quanto àqueles que estão nessa situação, muitos também não têm capacidade de suportar os elevados preços dos imóveis, e a única forma é poupar nas despesas para “pagar as rendas elevadas”. Existem mesmo até idosos que, não tendo capacidade financeira para suportar as rendas elevadas, são obrigados a mudar-se para o Interior da China para viver, porque lá as rendas e os preços dos produtos são mais baixos. Porém, estando a residir longe de Macau, têm de regressar ao território para consultas médicas, onde continuam a deparar-se com o problema de não conseguirem pagar as elevadas despesas médicas dos hospitais privados. Assim, muitos idosos apenas podem esperar por consultas no hospital público e sofrer as dores da sua doença durante um longo período de espera, para não falar do tempo mínimo de espera de 18 meses para os lares de idosos de Macau, em que o total das 238 vagas existentes é insuficiente para satisfazer as necessidades dos idosos de Macau.

Face aos problemas acima referidos, ao longo dos tempos, o Governo da RAEM não

IE-2020-01-09- Jose Pereira Coutinho(P) LB MMC



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

adoptou quaisquer medidas para resolver definitivamente o problema, por isso, muitos idosos só podem tolerar a situação em silêncio e passar o dia em dificuldades.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1 - De acordo com as previsões, o PIB de Macau vai ser o primeiro do mundo este ano. No entanto, muitos idosos continuam a ser obrigados a mudar-se para o Interior da China por não terem capacidade para suportar os elevados preços dos imóveis, das rendas e dos preços dos produtos. Ao longo dos anos, a pensão para idosos tem sido inferior ao índice mínimo de subsistência. Como é que o Governo da RAEM vai aumentar o valor da pensão para idosos de Macau para que este seja superior ao índice mínimo de subsistência e aumentar, quanto antes, os subsídios atribuídos aos idosos, com vista a assegurar a sua qualidade de vida?

2 – A análise da “Previsão da População de Macau 2016-2036”, divulgada pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, refere que o ritmo de envelhecimento da população de Macau se vai acelerar e, segundo os critérios das Nações Unidas, em 2026, Macau tornar-se-á oficialmente uma sociedade envelhecida. Com o aumento do envelhecimento da população, o número de vagas nos lares de idosos de Macau não é suficiente para satisfazer as necessidades. Além disso, cresce-se ainda o tempo de espera de, pelo menos, 18 meses por uma vaga, e muitos idosos que não têm ninguém que cuide deles têm de sobreviver com dificuldade. Para além das 100 vagas disponibilizadas pelo Governo da RAEM, que medidas vai o Governo adoptar para aumentar, quanto antes, as vagas nos lares de idosos e reduzir o seu tempo de espera, a fim de resolver o problema de desequilíbrio entre a oferta e a procura de vagas nos lares devido ao rápido envelhecimento da população de Macau?

IE-2020-01-09- Jose Pereira Coutinho(P) LB MMC



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

3 - Actualmente, muitos idosos são obrigados a mudar-se para o Interior da China por não terem capacidade para suportar as elevadas rendas e os preços praticados em Macau, mas, em caso de ocorrência de doença, o seu regresso a Macau para consulta médica é outro problema. Quais são as medidas que o Governo da RAEM vai adoptar para garantir a conveniência dos idosos que residem no Interior da China e se deslocam a Macau para consulta médica, permitindo-lhes que regressem imediatamente a Macau para consulta médica quando estão doentes?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

José Pereira Coutinho

9 de Janeiro de 2020